

ACTA NÚMERO QUARENTA E SEIS

Aos *vinte e seis dias do mês de Maio de dois mil e vinte e três*, pelas *quinze horas*, reuniu na sua sede social sita na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote Um, sexto andar, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa o Conselho Geral da "*Fundação Vítor e Graça Carmona e Costa*", encontrando-se presente a sua Fundadora Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa.

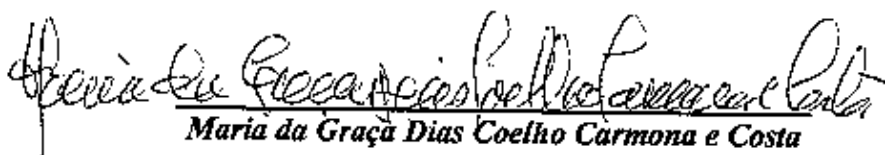
O Conselho Geral reuniu com dispensa de formalidades legais, nos termos do disposto no artigo 54º do Código das Sociedades Comerciais, tendo sido votado por unanimidade que a reunião se fizesse sob esta forma e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Discutir e deliberar sobre o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração, respeitantes ao Exercício de dois mil e vinte e um e consequente aplicação de resultados.

Entrando-se na discussão do **Ponto Único da Ordem de Trabalhos** a Fundadora Senhora D. Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa, único membro deste Conselho deliberou por unanimidade que o Relatório da Gestão, Balanço e Contas da Administração respeitantes ao exercício de dois mil e vinte e dois submetidos à votação, fossem aprovados.

De seguida e igualmente por unanimidade, deliberou a Fundadora que "**O resultado líquido positivo apurado no exercício de 2022, no montante de 6.270.121,45 € (seis milhões duzentos e setenta mil novecentos e cento e vinte e um euros e quarenta e cinco céntimos), seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados**".

Por não haver mais assuntos a tratar foi dada por concluída a reunião dela se tendo lavrado a presente acta, a qual vai ser assinada pelo membro único deste Conselho Geral.


Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores,

Nos termos das disposições legais em vigor vem a Administração da "**FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA CARMONA E COSTA**" apresentar o seu relatório de gestão e os documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

I. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

A actividade da *fundação carmona e costa* durante o seu vigésimo sexto ano foi pautada pela manutenção da estratégia encetada em anos anteriores, privilegiando a organização de bolsas, apoios, parcerias e exposições, continuou o seu trabalho nas seguintes vertentes:

1. PROGRAMA DE APOIO À ARTE CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

A *fcc*, em parceria com a *Fulbright*, continuou com o apoio da bolsa de estudo, ao bolseiro seleccionado em 2021, para a realização de um mestrado em Desenho/Belas-Artes nos E.U.A, para os anos lectivos de 2022/23 e 2023/24.

No âmbito da parceria *fcc/Escola do Ar.Co*, prosseguiu-se em 2022 com a atribuição de duas bolsas bianuais a dois estudantes do Curso Avançado de Artes Plásticas.

A *fcc* continuou em 2022 com algumas parcerias institucionais no âmbito da realização de exposições e/ou do apoio à edição de catálogos, nomeadamente com as seguintes entidades: Fundação Arpad Szenes–Vieira da Silva, Sociedade Nacional de Belas-Artes, Museu de Arte Contemporânea (MACE) de Elvas e Museu Coleção Berardo.

No âmbito das exposições temporárias e das actividades programadas em 2022, realizaram-se somente duas exposições no *Espaço de Arte Contemporâneo da fcc* e mais cinco exposições em outros espaços resultantes de parcerias realizadas entre a *fcc* e as instituições que acolheram os projectos.

A *fcc* teve um total de 553 visitantes em ambos os espaços, *Espaço de Arte Contemporânea (eac)* e *Espaço de Artes Decorativas (ead)*.

No *eac* realizou-se em 2022 uma visita guiada de um grupo de curadores e directores de instituições culturais internacionais organizado pelo Portugal Art Encounters (*PARTE*).



Em 2022 no espaço *ead* decorreu uma exposição de arte contemporânea, "*Laranjas*" do artista Luís Paulo Costa, que contou com um texto para folha de sala por Alexandre Nobre Pais.

No *ead* realizaram-se em 2022 duas visitas guiadas, uma organizada por Jorge Welsh, para um grupo de curadores e directores de instituições culturais internacionais ligadas à arte asiática e à colecção de cerâmica, e outra organizada pelo Centro Científico e Cultural de Macau.

2. COLECÇÃO FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

Ao longo do ano de 2022 a colecção da *fcc* foi enriquecida com a aquisição de 41 obras de arte contemporânea.

Em 2022 não houve aquisições para a colecção permanente do *ead*.

Não houve registo de doações durante o ano de 2022.

II . INVESTIMENTOS

De registar as seguintes operações de investimento financeiro:

a) Em 28 de Janeiro de 2022 foi efectuada a aquisição à Casa Agrícola HMR, SA de duas quotas da Giefarte – Gabinete Internacional de Estudos e Financiamentos de Arte, Lda, correspondente a 40% do capital social, pelo preço de 181.000,00 €;

b) Em 1 de Fevereiro de 2022 foram efectuadas as aquisições dos imóveis sites no 1º andar (fracção C) e Estacionamento na Sub-cave (fracção A) da Rua das Amoreiras nº 72 em Lisboa, pelo valor global de 1.100.000,00 €.

III . OUTROS ASPECTOS A SALIENTAR

Em 30 de Maio de 2022 foi feita a alienação da totalidade da participação da Fundação no capital da Copam - Companhia Portuguesa de Amidos SA (540.142 acções, representando 54,01% do capital social) pelo valor de 13.503.550,00 €, obtendo assim uma mais valia de 8.117.932,72 €.



No cumprimento das disposições legais em vigor, refere-se a não existência de dívidas em mora à Segurança Social.

IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

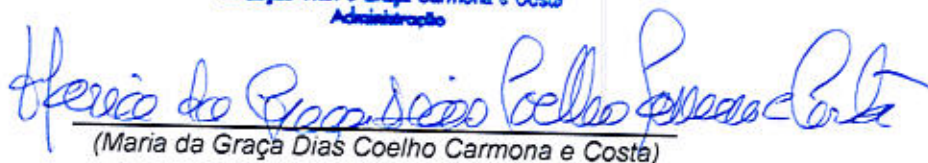
Propomos que o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2022, no montante de 6.270.121,45 € (*seis milhões duzentos e setenta mil cento e vinte e um euros e quarenta e cinco cêntimos*), seja integralmente transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 11 de Maio de 2023

O Conselho de Administração

Fundação Vítor e Graça Carmona e Costa
Administração

Presidente:


(Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa)

Vogais:


(Álvaro Carmona e Costa Portela)


(José Amaro Martins Carmona e Costa)



Rubricas	Notas	DATAS	
		31/12/2022 (1)	31/12/2021 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	4 006 665,40	2 891 337,64
Bens do Património Histórico e Cultural	6	11 528 170,30	11 388 298,78
Activos intangíveis	7	826 869,88	1 104 501,52
Investimentos financeiros	8	4 139 002,61	10 298 014,41
Outros Créditos e Activos não correntes	9	4 817 600,34	316 417,00
		25 318 308,53	25 998 569,35
Activo corrente:			
Créditos a receber	10	3 167 178,23	727 141,69
Estado e outros entes públicos	11	1 698,65	-
Diferimentos	12	2 753,56	3 068,03
Outros activos correntes	13	8 842 418,30	4 752 405,82
Caixa e depósitos bancários	14	626 497,43	187 843,52
		12 640 546,17	5 670 459,06
Total do Activo		37 958 854,70	31 669 028,41
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	15	5 000 000,00	5 000 000,00
Reservas	16	17 104 454,40	17 104 454,40
Resultados transitados	17	(9 411 134,48)	(8 748 692,83)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	18 911 105,54	18 790 614,79
		-	-
Resultado líquido do período		6 270 121,45	(541 916,08)
Total dos Fundos Patrimoniais		37 874 546,91	31 604 460,28
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	59 689,11	54 409,33
Estado e outros entes públicos	11	4 682,96	3 526,21
Diferimentos	12	3 650,00	-
Outros passivos correntes	20	16 285,72	6 632,59
		84 307,79	64 568,13
Total do Passivo		84 307,79	64 568,13
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		37 958 854,70	31 669 028,41

NIF : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

Fundação Vitor e Graça Carmona e Costa
Administração

Jose Carmona - Presidente



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS		Moeda: EUR
		31/12/2022 (1)	31/12/2021 (2)	
Fornecimentos e serviços externos	21	(338 212,30)	(385 712,46)	
Gastos com o pessoal	22	(64 770,95)	(35 521,95)	
Outras imparidade (perdas/reversões)	23	-	-	
Aumentos/reduções de justo valor	24	(1 018 215,07)	(105 044,00)	
Outros rendimentos	24	8 284 390,19	895 403,68	
Outros gastos	25	(238 653,71)	(574 544,02)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 624 538,16	(205 418,75)	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(354 416,71)	(336 497,33)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		6 270 121,45	(541 916,08)	
Resultado antes de impostos (EBT)		6 270 121,45	(541 916,08)	
Resultado líquido do período		6 270 121,45	(541 916,08)	

NIF : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

Fundação Vitor e Graça Carmona e Costa
Administração

Artur Soares Monteiro - Presidente
Hélia da Queiroz - Vice-Presidente



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1 Nota introdutória

A Fundação Victor e Graça Carmona e Costa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos publicados no Diário da República n.º 238/97, de 14/10/1997, Série III, tem a sua sede na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1 – 6 em Lisboa, e tem como actividade principal fins educativos, formativos de investigação científica, agrária e industrial, culturais, artísticos e de apoio aos artistas e à terceira idade.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transacções ou situações que impeçam o objectivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Fundação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A Fundação adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os activos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.



a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos e transacções.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 50 anos
- Equipamento administrativo	- 4 a 8 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.



d) Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º nº 2 do IRC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88 de 30 de Novembro, com a seguinte amplitude:

- CATEGORIA B – Rendimentos Empresariais derivados do exercício das actividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- CATEGORIA E - Rendimentos de capitais com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- CATEGORIA F - Rendimentos prediais
- CATEGORIA G - Incrementos Patrimoniais

No entanto está sujeita a tributação autónoma sobre despesas não documentadas às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

e) Créditos a receber

As contas de créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

f) Outros Activos Correntes

Os outros activos correntes são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os outros activos correntes são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os activos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros activos correntes" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.



g) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

h) Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação.
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

i) Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

j) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da actividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

4 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2022 e no final do exercício transacto, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:



	31-Dez-22	31-Dez-21
Numerário	46,43	102,30
Depósitos bancários	626 451,00	187 741,22
Outros Depósitos	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	<u>626 497,43</u>	<u>187 843,52</u>

5 Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	820 814,35	0,00	0,00	0,00	0,00	820 814,35
Edifícios e outras construções	3 026 964,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3 026 964,89
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	99 559,95	0,00	0,00	0,00	0,00	99 559,95
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>3 954 839,19</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3 954 839,19</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	901 575,99	60 539,30	0,00	0,00	0,00	962 115,29
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	93 886,26	0,00	0,00	0,00	0,00	93 886,26
	<u>1 002 962,25</u>	<u>60 539,30</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 063 501,55</u>
Valores líquidos:	<u>2 951 876,94</u>					<u>2 891 337,64</u>



	31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-22
Terrenos e Recursos Naturais	820 814,35	297 750,00	0,00	0,00	0,00	1 118 564,35
Edifícios e outras construções	3 026 964,89	893 259,27	0,00	0,00	0,00	3 920 224,16
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	99 559,95	3 111,90	0,00	0,00	0,00	102 671,85
	3 954 839,19	1 194 121,17	0,00	0,00	0,00	5 148 960,36
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	962 115,29	78 404,42	0,00	0,00	0,00	1 040 519,71
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	93 886,26	388,99	0,00	0,00	0,00	94 275,25
	1 063 501,55	78 793,41	0,00	0,00	0,00	1 142 294,96
Valores líquidos:	2 891 337,64					4 006 665,40

6 Bens do Património Histórico e Cultural

O movimento ocorrido nos Bens do Património Histórico e Cultural, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-21
Custo:						
Obras de Arte	11 129 236,03	259 062,75	0,00	0,00	0,00	11 388 298,78
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	11 129 236,03	259 062,75	0,00	0,00	0,00	11 388 298,78
Valores líquidos:	11 129 236,03					11 388 298,78



	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Obras de Arte	11 388 298,78	139 871,52	0,00	0,00	0,00	11 528 170,30
	<u>11 388 298,78</u>	<u>139 871,52</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11 528 170,30</u>
Valores líquidos:	<u>11 388 298,78</u>					<u>11 528 170,30</u>

7 Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos Activos Intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Goodwill HMR	2 756 232,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
Goodwill Copam	3 347,26	0,00	0,00	0,00	0,00	3 347,26
	<u>2 759 580,24</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 759 580,24</u>
Depreciações acumuladas						
Goodwill HMR	1 378 116,50	275 623,30	0,00	0,00	0,00	1 653 739,80
Goodwill Copam	1 004,19	334,73	0,00	0,00	0,00	1 338,92
	<u>1 379 120,69</u>	<u>275 958,03</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 655 078,72</u>
Valores líquidos:	<u>1 380 459,55</u>					<u>1 104 501,52</u>



	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Goodwill HMR	2 756 232,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
Goodwill Copam	3 347,26	0,00	-3 347,26	0,00	0,00	0,00
	<u>2 759 580,24</u>	<u>0,00</u>	<u>-3 347,26</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 756 232,98</u>
Depreciações acumuladas						
Goodwill HMR	1 653 739,80	275 623,30	0,00	0,00	0,00	1 929 363,10
Goodwill Copam	1 338,92	0,00	-1 338,92	0,00	0,00	0,00
	<u>1 655 078,72</u>	<u>275 623,30</u>	<u>-1 338,92</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 929 363,10</u>
Valores líquidos:	<u>1 104 501,52</u>					<u>826 869,88</u>

8 Investimentos Financeiros

Os saldos dos investimentos financeiros, nos exercícios de 2022 e 2021 apresentam-se como se segue:

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação em 31-Dez-2021
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	4 117 617,43
COPAM	54,01%	2 700 710,00	6 180 146,98
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
FCT/FGCT			0,00
			<u>10 298 014,41</u>



	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação em 31-Dez-2022
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	3 965 805,17
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
GIEFARTE	40,00%	5 000,00	172 805,96
FCT/FGCT			141,48
			4 139 002,61

9 Outros Créditos e Activos não correntes

Esta rubrica nos exercícios de 2022 e 2021 inclui os seguintes valores:

	Valor do Empréstimo em 31-Dez-22	Valor do Empréstimo em 31-Dez-21
Empréstimo à Spiana-SGPS, LDA	316 417,00	316 417,00
NEWPAL	4 501 183,34	
	4 817 600,34	316 417,00

10 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Juros a Receber	0,00	44 884,04	0,00	34 313,13
HMR	0,00	858 000,00	0,00	674 000,00
NEWPAL		2 250 591,66	0,00	0,00
Outros	0,00	13 702,53	0,00	18 828,56
	0,00	3 167 178,23	0,00	727 141,69
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	3 167 178,23	0,00	727 141,69

11 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:



	31-Dez-22	31-Dez-21
Activo		
IVA	1 698,65	0,00
	<u>1 698,65</u>	<u>0,00</u>
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	3 373,74	2 800,08
Contribuições para a Segurança Social	1 292,22	726,13
FCT / FGCT	17,00	0,00
	<u>4 682,96</u>	<u>3 526,21</u>

12 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	45,67	868,60
Rendas Antecipadas	1 732,22	1 379,00
Gastos diversos a reconhecer	975,67	820,43
	<u>2 753,56</u>	<u>3 068,03</u>
Passivo		
Rendimentos diversos a reconhecer	3 650,00	0,00
	<u>3 650,00</u>	<u>0,00</u>

13 Outros Activos Correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os movimentos ocorridos na valorização dos "Activos financeiros detidos para negociação", apresentavam-se como segue:

	2022	2021
Saldo (justo valor) em 1 de Janeiro	4 752 405,82	5 236 833,02
Aquisições do período	6 548 076,31	0,00
Alienações do período	-1 439 848,76	-379 383,20
Aumento/diminuição no justo valor	-1 018 215,07	-105 044,00
Imparidades em Fundos de Investimento	0,00	0,00
Saldo (justo valor) em 31 de Dezembro	<u>8 842 418,30</u>	<u>4 752 405,82</u>



14 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	46,43	102,30
Depósitos à ordem	626 451,00	187 741,22
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	<u>626 497,43</u>	<u>187 843,52</u>

15 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2022 os Fundos da Fundação, totalmente subscritos e realizados, são de 5 000 000.00€.

16 Reservas

O valor constante da rubrica "Reservas" corresponde a resultados positivos de exercícios anteriores, que foram afectos a Reservas Livres.

17 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, foi decidido que o resultado líquido NEGATIVO referente a esse exercício, no montante de 541.916,08 euros, fosse transferido para a rubrica de Resultados transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Inclui ainda o valor de 1.801.153,56€, referente à dissolução / liquidação da VGCC, SGPS em 30 de Dezembro de 2014 e a consequente anulação da sua participação na empresa.



18 Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2022	2021
Saldo em 1 de Janeiro	18 790 614,79	18 911 104,20
Ajustamentos em activos Financeiros	120 490,75	-120 489,41
Outras variações nos Capit próprios das participadas	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro	18 911 105,54	18 790 614,79

19 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
Fornecedores conta corrente	59 689,11	54 409,33	54 409,33	
	59 689,11		54 409,33	

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	50 549,11	9 140,00	30 844,33	23 565,00
	50 549,11	9 140,00	30 844,33	23 565,00

20 Outros passivos correntes



Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outros Passivos Correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	9 050,20	0,00	4 892,00
M ^a da Graça Carmona e Costa	0,00	0,00	0,00	0,00
HMR	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Passivos Correntes	0,00	7 235,52	0,00	1 740,59
	0,00	16 285,72	0,00	6 632,59

21 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Serviços especializados	151 952,33	218 806,39
Materiais	75 866,47	52 361,78
Energia e fluídos	5 286,83	7 244,79
Deslocações, estadas e transportes	3 872,93	25 349,98
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	9 240,10	13 191,87
Comunicação	1 603,89	1 514,48
Seguros	12 909,17	11 640,88
Contencioso e notariado	380,00	25,00
Despesas de Representação	1 155,10	1 876,50
Limpeza Higiene e conforto	267,40	8,69
Outros serviços	75 678,08	53 692,10
	338 212,30	385 712,46

22 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	52 451,30	28 782,68
Encargos sobre remunerações	11 555,23	6 278,14
Seguros	646,07	352,33
Outros gastos com o pessoal	118,35	108,80
	64 770,95	35 521,95

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2022 foi de 3 e no exercício de 2021 de 1

23 Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	7 935,20	-1 026 150,27	-1 018 215,07	51 878,87	-156 922,87	-105 044,00
Em investim em Associadas		0,00	0,00		0,00	0,00
	7 935,20	-1 026 150,27	-1 018 215,07	51 878,87	-156 922,87	-105 044,00

24 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:





	31-Dez-22	31-Dez-21
Rendimentos suplementares	525,32	426,72
Ganhos em outros instrumentos financeiros	8 117 932,71	0,00
MEP	0,00	794 529,69
Juros obtidos	125 775,15	99 947,94
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos	40 157,01	499,33
	8 284 390,19	895 403,68

25 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Impostos	5 227,46	3 183,25
MEP	160 006,30	527 328,80
Donativos, Apoios e bolsas	52 315,00	31 932,00
Quotizações	500,00	500,00
Perdas em instrumentos financeiros	16 749,54	9 383,20
Outros gastos e perdas	3 855,41	2 216,77
	238 653,71	574 544,02

26 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	78 793,41	0,00	78 793,41	60 539,30	0,00	60 539,30
Activos Intangíveis	275 623,30	0,00	275 623,30	275 958,03	0,00	275 958,03
	354 416,71	0,00	354 416,71	336 497,33	0,00	336 497,33





27 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

28 Informações exigidas por diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os exercícios de 2022 e de 2021, foram de 12.767,40 € e 12.767,40 €.

O Contabilista Certificado:

A Administração
Fundação Vítor e Graça Carmona e Costa
Administração

João Carmona - Presidente
 da Junta
 da Fundação Vítor e Graça Carmona e Costa



Fundação **carmona e costa**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2021

Montante Expresso em Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	5 000 000,00	-	17 104 454,40	(7 939 780,92)	-	18 911 104,20	(808 911,91)	32 266 865,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedente de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	2	-	-	-	-	-	(120 489,41)	-	(120 489,41)
	3	-	-	-	-	-	(120 489,41)	-	(120 489,41)
	4=2+3	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
...									
...									
Outras operações	19	-	-	-	(808 911,91)	-	-	808 911,91	-
	5	-	-	-	(808 911,91)	-	-	808 911,91	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	5 000 000,00	-	17 104 454,40	(8 748 692,83)	-	18 790 614,79	(541 916,08)	31 604 460,28

N.º I.F. : 505.053.756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cens. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505.053.756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

Fundação Vagos e Grupa Carmona e Costa
Administração

Sosé Carmona - Pink
Aparecida Quez, Maria de Jesus, Paulo Ferreira e Lúcia

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	7	17/20	5.000.000,00	-	17.104.454,40	(8.748.692,83)	-	(541.916,08)	31.604.460,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedente de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	8		-	-	(120.525,57)	-	120.490,75	-	(34,82)
	9		-	-	(120.525,57)	-	120.490,75	-	(34,82)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO INTEGRAL									
	10=8+9								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
...									
Outras operações									
	11				(541.916,08)	-	-	541.916,08	-
					(541.916,08)	-	-	541.916,08	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N									
	12=7+8+9+11		5.000.000,00	-	17.104.454,40	(9.411.134,48)	-	6.270.121,45	37.874.546,91

N.º I.F. : 505 053 756

Fundi Social: 5.000.000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:



Fundação Vitor e Graça Carmona e Costa
Administração



Soci. Curadora - Pst. P. Ferreira e Costa
Fazenda da Graça Vitor e Graça Carmona e Costa



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2022	31-12-2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		46 284,00	-
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	(6 200,00)
Pagamentos de bolsas		(32 500,00)	(23 732,00)
Pagamentos a fornecedores		(281 448,68)	(365 746,88)
Pagamentos ao pessoal		(36 577,03)	(19 474,89)
	Caixa gerada pelas operações	(304 241,71)	(415 153,77)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(72 819,24)	(66 142,52)
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(377 060,95)	(481 296,29)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(148 677,65)	(278 139,60)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(365 000,00)	(340 000,00)
Outros activos		(7 752 176,28)	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		6 751 775,00	-
Outros activos		1 420 094,68	369 504,92
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		115 204,24	105 598,51
Dividendos		794 494,87	382 852,65
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	815 714,86	239 816,48
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		438 653,91	(241 479,81)
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		187 843,52	429 323,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	626 497,43	187 843,52

N I F : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

Fundação Vitor e Graça Carmona e Costa
Administração

Sosie Perreira - Patr
Graça da Graça Dias Felício Ferreira e Costa